

Guia prático para professores

Ensinar em 25 Minutos

Como conduzir discussões espirituais
centradas em Jesus Cristo



Ensinar em 25 Minutos

Um guia prático para professores que desejam conduzir discussões espirituais centradas em Jesus Cristo

Público-alvo

Recurso de apoio para professores da Escola Dominical, da Sociedade de Socorro, dos Quóruns do Sacerdócio de Melquisedeque, dos Quóruns do Sacerdócio Aarônico e das Moças.

Nota importante

Este recurso não substitui os materiais oficiais de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Baseado nos princípios do manual *Ensinar à Maneira do Salvador* e nas orientações dos profetas vivos.

Sumário

Introdução

- Por que as aulas mudaram — p. 4

Capítulo 1 — Como ensinar em apenas 25 minutos

- O que priorizar quando o tempo é curto — p. 6
- Como estruturar os 25 minutos — p. 7
- Incentivar a participação — p. 8

Capítulo 2 — Como preparar uma aula em 15 minutos

- Método LOPPAT — p. 9

Capítulo 3 — O poder das perguntas

- Perguntas para abrir a aula e sobre as escrituras — p. 11
- Perguntas de reflexão pessoal e de aplicação — p. 12
- Perguntas que convidam o Espírito e para encerrar — p. 13
- Como criar suas próprias perguntas — p. 14

Capítulo 4 — Como conduzir discussões espirituais

- Responder a comentários difíceis e manter o foco em Cristo — p. 16

Capítulo 5 — Recursos para qualquer discurso da Conferência Geral

- Perguntas prontas para qualquer discurso — p. 18
- Perguntas específicas sobre o discurso estudado — p. 19
- Atividade rápida — Caça ao tesouro — p. 20
- Modelo de 25 minutos para discursos da Conferência — p. 21

Capítulo 6 — Ideias de abertura para aulas

- Aberturas com objetos e com histórias curtas — p. 23
- Aberturas com perguntas e com situações reais — p. 24
- Aberturas com vídeos, citações e experiência pessoal — p. 25

Capítulo 7 — Dinâmicas rápidas

- Dinâmicas em pequenos grupos, em duplas e de leitura compartilhada — p. 27
- Dinâmicas com cartões e de votação — p. 28
- Dinâmicas de reflexão e de estudo em família — p. 29

Capítulo 8 — Banco de recursos

- Escrituras por tema — p. 30
- Ensinamentos reais de profetas e apóstolos — p. 31
- Ensinamentos: Jesus Cristo como força e revelação pessoal — p. 32
- Ensinamentos: Fé em meio à dúvida e arrependimento diário — p. 33
- Ensinamentos: Alegria e ministração — p. 34
- Promessas das escrituras — p. 35
- Atributos de Cristo — p. 36

Capítulo 9 — Aplicações para diferentes públicos

- Escola Dominical e Sociedade de Socorro — p. 38
- Quórum de Élderes e Sacerdócio Aarônico — p. 39
- Moças e Jovens adultos — p. 40
- Recém-conversos — p. 41

Capítulo 10 — O professor que convida o Espírito

- Prepare-se espiritualmente e seja humilde e ouça — p. 43
- Siga as impressões e mantenha os recursos em seu lugar — p. 44
- Testemunhe e confie nos resultados — p. 45

Conclusão

- Vinte e cinco minutos são suficientes — p. 46
- Fontes oficiais da Igreja — p. 47

Introdução: Por que as aulas mudaram

A mudança de formato

A partir de domingo, **6 de setembro de 2026**, as reuniões dominicais mudam de formato: Escola Dominical, Sociedade de Socorro, quórum de élderes, Moças e quórums do Sacerdócio Aarônico passam a se reunir toda semana, com **aulas de 25 minutos**, substituindo o sistema alternado atual.

A reunião sacramental mantém até 60 minutos, e a Primária segue com 55 minutos no segundo horário.

As três disciplinas do ensino em 25 minutos

1

Escolher menos

Um princípio bem discutido vale mais que cinco mencionados de passagem.

2

Começar pontualmente

O horário é um ato de respeito com os alunos e com o Espírito.

3

Confiar na participação

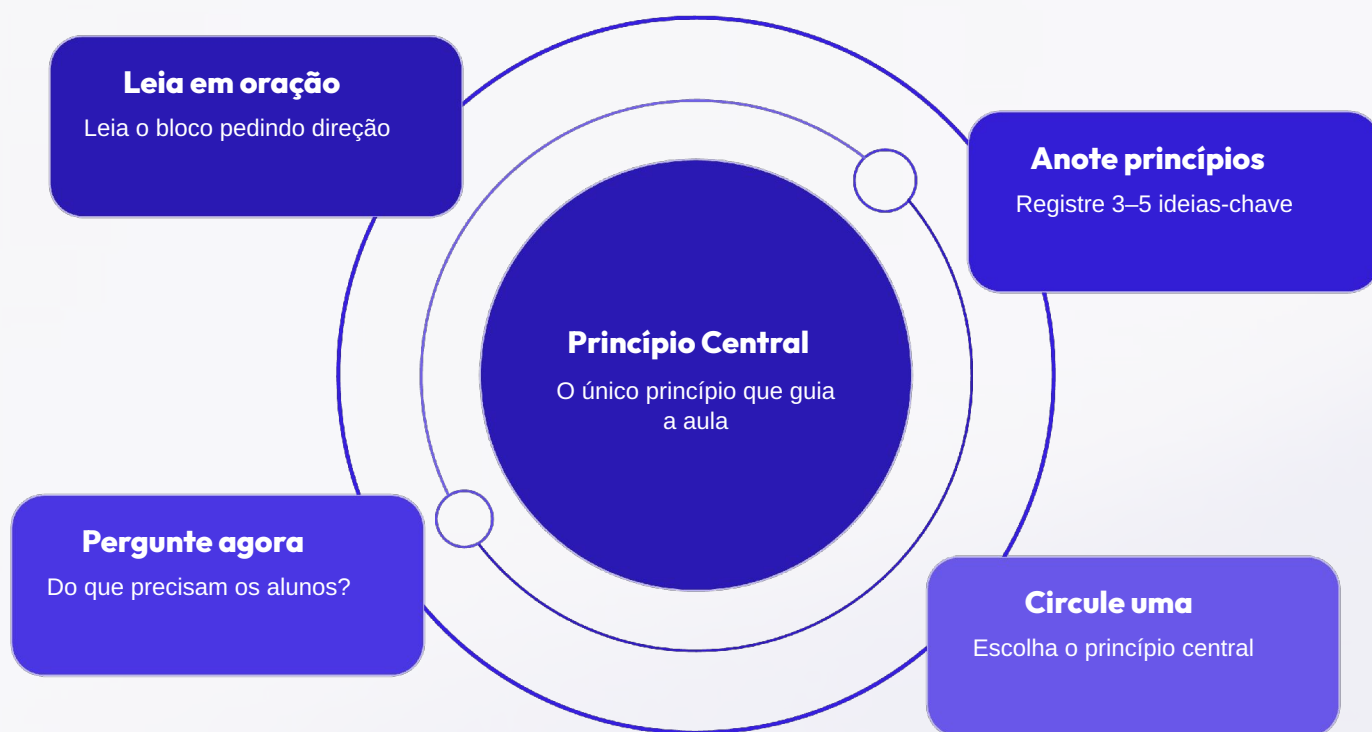
Você cria espaço para que os alunos falem, sintam e testemunhem.



Como ensina o manual *Ensinar à Maneira do Salvador*, o Espírito Santo é o verdadeiro professor; você prepara o ambiente, faz as perguntas certas e se afasta para que Ele alcance o coração de cada aluno.

Capítulo 1: Como ensinar em apenas 25 minutos

A primeira decisão, e a mais importante, é: **qual é o único princípio central desta aula?**



Exemplos de princípios bem formulados

"Porque Jesus Cristo nos compreende perfeitamente, podemos confiar Nele em nossas provas."

"Quando perdoamos, encontramos a paz que o Salvador oferece."

O que priorizar quando o tempo é curto

Priorize sempre

→ As escrituras

Se faltar tempo, corte qualquer outra coisa antes de cortar a leitura das escrituras.

→ As perguntas que levam à reflexão pessoal

→ O testemunho

→ O convite para agir

O que cortar primeiro

Introduções históricas longas

Histórias que não levam ao princípio

Detalhes doutrinários secundários

Tudo que é "interessante" mas não "transformador"

Como estruturar os 25 minutos



- ❏ Encerrar no horário é um ato de respeito: planeje o encerramento tanto quanto o início, tenha um "ponto de corte" mental para o que cortar se atrasar, e não inicie um novo tópico depois do minuto 21.

Incentivar a participação

Práticas essenciais

- Faça perguntas abertas (não de "sim ou não")
- Conte até dez em silêncio depois de perguntar
- Valorize cada contribuição ("obrigado, esse é um bom ponto")
- Prepare perguntas que só os alunos podem responder — sobre suas experiências e testemunhos

Princípio Essencial

O erro mais comum do professor iniciante é tentar encaixar a aula de 50 minutos em 25. A solução não é falar mais rápido, é **escolher menos e aprofundar mais**. O Espírito completa o que falta.

Capítulo 2: Como preparar uma aula em 15 minutos

Método LOPPAT — seis passos para uma preparação sólida

L — Leitura

3 min — Leia o bloco da semana de uma vez, sem parar para analisar: primeiro como discípulo, depois como professor.

O — Oração

1 min — Pergunte "Pai Celestial, o que estes alunos precisam ouvir e sentir nesta semana?", mencionando-os pelo nome se puder.

P — Princípio

3 min — Releia com lápis na mão, anote os princípios e escolha um central.

P — Pergunta

4 min — Prepare de três a cinco perguntas abertas: uma de abertura, uma ou duas sobre as escrituras, uma ou duas de aplicação pessoal.

A — Aplicação

2 min — Decida como ajudar os alunos a passar do "entender" para o "fazer".

T — Testemunho

2 min — Pense em como você testemunhará do princípio, em uma ou duas frases sinceras.



Princípio essencial: a preparação espiritual de uma aula não cabe em 15 minutos de estudo, mas começa neles. Carregue o princípio no coração durante a semana — muitas vezes a melhor pergunta ou história vem enquanto você dirige, lava a louça ou ora, não na mesa de estudo.

Capítulo 3: O poder das perguntas

O Salvador foi o Mestre das perguntas

"Quem dizeis vós que eu sou?"

"Crês tu nisto?"

"Amas-me?"

Perguntas fechadas vs. abertas

Fechadas	Abertas
Têm resposta certa e curta	Convidam à reflexão e à experiência
Terminam a conversa	Abrem o coração
Testam conhecimento	Revelam testemunho

Escolha duas ou três que sirvam ao seu princípio central. **Nunca use todas de uma vez.**

- Depois de fazer uma pergunta aberta, espere. Conte até dez em silêncio antes de dizer qualquer coisa. O silêncio é o som de pessoas pensando. Não tenha medo dele.

Perguntas para abrir a aula e sobre as escrituras

Os primeiros momentos definem o tom. Use perguntas que convidam à reflexão imediata e criam conexão com o princípio central.

1**Expectativa**

"O que vocês mais esperam sentir hoje?"

2**Leitura pessoal**

"Houve algo na leitura desta semana que tocou seu coração?"

3**Experiência recente**

"Quando foi a última vez que sentiram a ajuda do Senhor de maneira clara?"

4**Pergunta do coração**

"Que pergunta vocês trouxeram hoje no coração?"

Perguntas sobre as escrituras

Use estas perguntas para guiar a leitura do bloco central e manter o foco em Jesus Cristo.

Caráter de Cristo

"O que esta passagem nos ensina sobre o caráter de Jesus Cristo?"

Imitação

"O que esta pessoa fez que podemos imitar?"

Promessa

"Que promessa o Senhor faz aqui, e a quem ela se aplica?"

Prefiguração

"Como o Salvador é apresentado ou prefigurado nesta passagem?"

Perguntas de reflexão pessoal e de aplicação

Estas perguntas movem os alunos do "entender" para o "sentir" — o território onde o Espírito age.

Necessidade atual

"Onde, em sua vida, vocês mais precisam deste princípio agora?"

Obstáculos

"O que impede as pessoas de viverem este princípio?"

Próximo passo

"Que pequeno passo vocês poderiam dar esta semana?"

Perguntas de aplicação

Estas perguntas transformam a aula em ação — o objetivo final de todo ensino espiritual.

1

Mudança de comportamento

"O que vocês farão de diferente por causa do que sentiram hoje?"

2

Compartilhar

"Com quem vocês poderiam compartilhar o que aprenderam?"

3

Oração específica

"Que oração vocês poderiam fazer para receber ajuda nesta área?"

Perguntas que convidam o Espírito e para encerrar

Use estas perguntas com reverência — elas criam espaço para que o Espírito Santo fale diretamente ao coração de cada aluno.

Sentimento presente

"O que vocês estão sentindo neste momento?"

Reconhecimento do Espírito

"Como vocês reconhecem quando o Espírito está falando com vocês?"

Jesus Cristo em sua vida

"O que o Salvador significa para vocês?"

Perguntas para encerrar

O encerramento é tão importante quanto a abertura. Estas perguntas consolidam o aprendizado e lançam um convite para a semana.

1

Frase para guardar

"Se vocês tivessem que guardar apenas uma frase de hoje, qual seria?"

2

Convite do Senhor

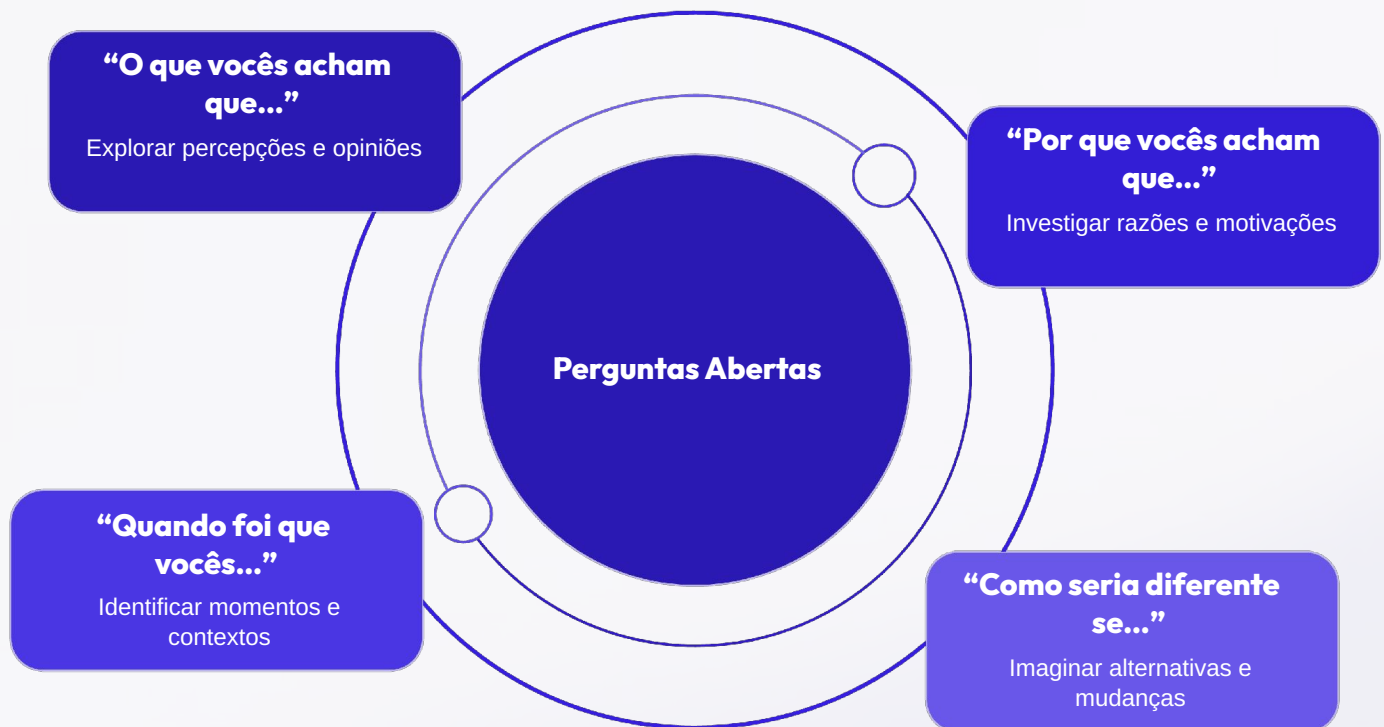
"Que convite vocês sentem que o Senhor lhes faz hoje?"

3

Abençoar outros

"A quem vocês poderiam abençoar com o que sentiram aqui?"

Como criar suas próprias perguntas



- ❑ **Princípio essencial:** A pergunta certa, feita no momento certo e seguida de silêncio, ensina mais do que qualquer discurso que o professor poderia preparar.

Capítulo 4: Como conduzir discussões espirituais

Incentivar todos a participar

- Use duplas ou pequenos grupos — muita gente que não fala diante de vinte fala tranquilamente diante de uma pessoa.
- Faça perguntas que dependem da experiência pessoal, não do conhecimento.
- Conduza a discussão para que ninguém domine a conversa.

Lidar com o silêncio

Silêncio de quem pensa

Após uma pergunta, conte até dez. Se ninguém falar, reformule a pergunta em vez de respondê-la você mesmo.

Proteja este silêncio.

Silêncio reverente

O silêncio depois de um testemunho é sagrado.

Não o quebre.

Responder a comentários e manter o foco em Cristo

Responder a comentários difíceis

Sincero, mas impreciso

Agradeça e redirecione às escrituras ou aos profetas vivos, sem envergonhar ninguém.

Especulativo

Reconheça o interesse, mas volte ao que foi revelado.

Expressão de dor real

Não tente "consertar" rápido. Apenas acolha com compaixão.

📌 **Dica do Professor:** "Essa é uma ótima pergunta. Não sei a resposta completa, mas sei onde podemos procurar" é uma resposta honesta que constrói confiança.

Manter o foco em Cristo e respeitar experiências

Busque manter o foco em Cristo. A pergunta *"o que isto nos ensina sobre Jesus Cristo?"* recentra qualquer discussão que se disperse.

Respeitar diferentes experiências

- Evite presumir que todos são casados, têm filhos ou tiveram uma infância fácil.
- Use linguagem inclusiva.
- Honre tanto o testemunho frágil de um converso quanto o testemunho maduro de uma pessoa que cresceu com os ensinamentos de Cristo.
- Mantenha a confidencialidade do que é compartilhado com vulnerabilidade.

📌 **Princípio essencial:** o melhor momento para encerrar uma discussão é no auge, não na exaustão. Termine enquanto o Espírito está presente.

Capítulo 5: Recursos para qualquer discurso da Conferência Geral

Em domingos de quórum de Élderes ou da Sociedade de Socorro em que um discurso da Conferência Geral é a base da aula, use este método reutilizável:



Encontre o princípio central

Procure frases "quando... então...", verdades sobre Deus ou Cristo, e a ideia que o orador repete de várias formas.



Identifique os convites

Verbos de ação como "convido vocês a...", "peço que...", se tornam o desafio da semana.



Identifique as promessas

Bênçãos condicionais ligadas à obediência, que dão motivação para agir.

Perguntas prontas para qualquer discurso

Estas quatro perguntas funcionam para qualquer discurso da Conferência Geral, independentemente do tema ou orador.

1

Toque pessoal

"Qual frase deste discurso mais tocou seu coração?"

2

Princípio central

"Que princípio o orador quer que entendamos?"

3

Ação e bênção

"A que ação ele nos convida, e que bênção é prometida a quem age?"

4

Foco em Cristo

"Como este discurso aponta para Jesus Cristo?"

Perguntas específicas sobre o discurso estudado

Sobre uma história ou exemplo específico

"O orador contou a história de [nome/situação]. O que essa experiência ensina sobre [princípio do discurso]?"

"Por que você acha que ele escolheu essa história para ilustrar sua mensagem?"

Sobre uma citação ou expressão marcante

"O orador disse: '[citação-chave]'. O que essa frase significa para você?"

"Essa frase muda de alguma forma como você pensa sobre [tema]?"

Sobre uma escritura citada

"O orador usou [referência de escritura] para apoiar seu ponto. Como esse versículo se conecta com a mensagem dele?"

Aplicação pessoal ligada ao tema

"Este discurso foi sobre [tema específico, ex: perdão, fé em provas, ministração]. Onde na sua vida essa mensagem se aplica agora?"

Pergunta de "e se" ou cenário

"Se você aplicasse o conselho de [princípio específico] esta semana, o que mudaria no seu dia a dia?"

Atividade rápida — Caça ao tesouro

Como funciona

Tempo: 2 minutos

Em duplas, os alunos buscam no discurso três elementos e depois compartilham com a classe.

O que buscar

Um convite

Uma ação que o orador pede que façamos.

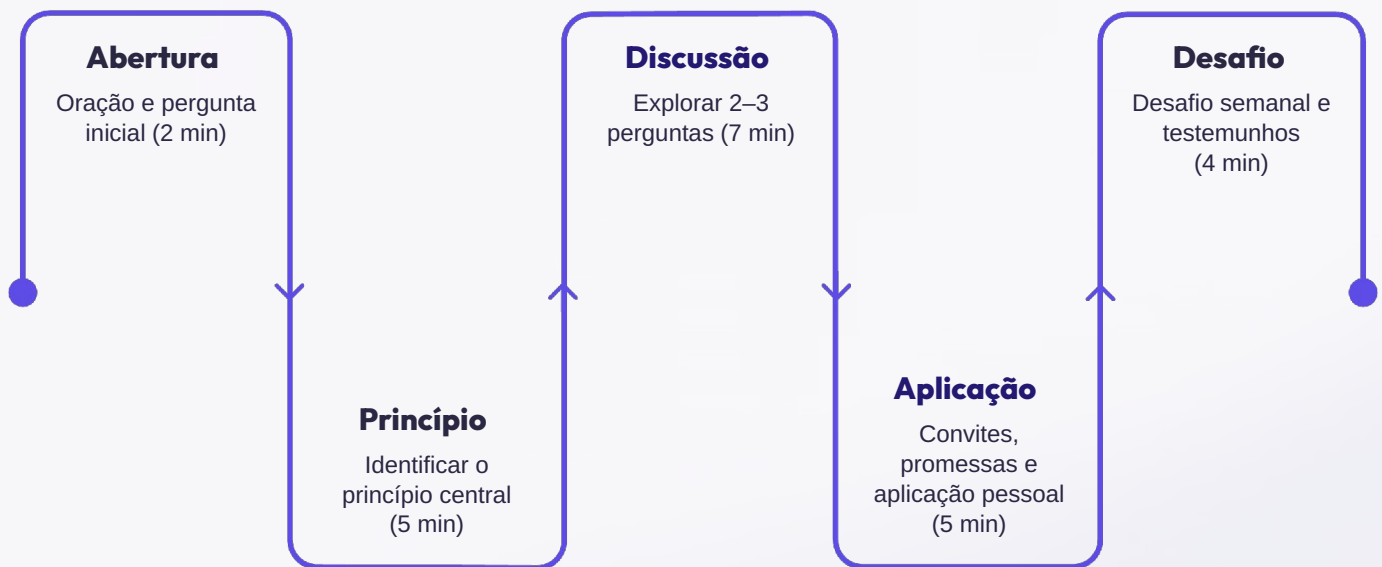
Um princípio

Uma verdade sobre Deus, Cristo ou o evangelho.

Uma promessa

Uma bênção ligada à obediência ou à fé.

Modelo de 25 minutos para discursos da Conferência



Este modelo é reutilizável para qualquer discurso da Conferência Geral, em qualquer quórum ou organização.

- ❑ **Princípio essencial:** as palavras dos profetas e apóstolos vivos são escrituras para o nosso tempo. Ensinar a partir delas é ensinar a voz do Senhor para hoje.

Capítulo 6: Ideias de abertura para aulas

O princípio da abertura

Os primeiros dois minutos definem o tom da aula. Escolha uma ideia que sirva ao seu princípio central. **Nunca use uma abertura só por ser "chamativa".**

Antes de decidir, pergunte-se:

- Ela leva ao meu princípio central?
- Cabe em menos de três minutos?
- Convida o Espírito ou só chama a atenção?

Tipos de abertura disponíveis



Com objetos

30 seg a 1 min — um objeto físico que simboliza o princípio.



Com histórias curtas

Uma passagem das escrituras, a história de um hino, ou uma história missionária breve.



Com perguntas

Perguntas que provocam reflexão imediata e profunda.



Com vídeos e citações

Até 2 minutos, sempre testados antes da aula.

Aberturas com objetos e com histórias curtas

Tempo: 30 segundos a 1 minuto. O objeto deve simbolizar o princípio central. Não é decoração, é uma ponte para a doutrina.

Bússola

Revelação, caminho de volta a Deus.

Semente

Fé pequena que cresce ([Alma 32](#)).

Espelho

Identidade divina.

Chave

Convênios.

Sal

Ser "o sal da terra".

Pedra e areia

Edificar sobre a rocha de Cristo.

Aberturas com histórias curtas

Passagem das escrituras

Uma passagem lida em voz alta. Deixe a palavra falar por si mesma antes de qualquer comentário.

A história por trás de um hino

O contexto de composição de um hino pode abrir o coração de maneira única e inesperada.

História missionária ou de serviço

Breve e sem expor ninguém. O princípio é o protagonista, não a pessoa.

Aberturas com perguntas e com situações reais

Estas perguntas provocam reflexão desde o primeiro momento da aula.

Encontro com o Salvador

"Se vocês tivessem cinco minutos com o Salvador, o que perguntariam?"

Fé e dúvida

"Qual é a coisa mais difícil de acreditar no evangelho, e a mais fácil?"

Esperança

"O que vocês diriam a alguém que perdeu toda a esperança?"

Aberturas com situações reais

Cenários concretos que conectam o princípio à vida cotidiana dos alunos.

1

Exclusão social

"Vocês veem um colega sendo excluído. O que fazem?"

2

Questionando a fé

"Um amigo questiona algo que a Igreja ensina. Como conversam com fé?"

3

Tentação

"A tentação aparece quando ninguém está olhando. O que faz a diferença?"

Aberturas com vídeos, citações e experiência pessoal

Com vídeos oficiais

Até **2 minutos**, sempre testados antes da aula:

- Trechos curtos da Biblioteca do Evangelho
- Trecho de um discurso da Conferência
- Série sobre a vida de Jesus Cristo

Com citações

Leia uma frase curta de uma fonte oficial (Conferência Geral, Liahona, manuais) com a referência completa. Nunca reproduza discursos inteiros por respeito aos direitos autorais.

Com experiência pessoal

Compartilhe com reverência e moderação:

- Nunca expondo terceiros
- Nunca forçando os alunos a compartilhar algo doloroso

Antes de decidir, pergunte-se:

- Ela leva ao meu princípio central?
- Cabe em menos de três minutos?
- Convida o Espírito ou só chama a atenção?

Capítulo 7: Dinâmicas rápidas

Essas dinâmicas podem ser aplicadas em **até cinco minutos** e servem para aprofundar o conhecimento. Tenha atenção para não perder o tempo ou parecer apenas brincadeira.

Pequenos grupos

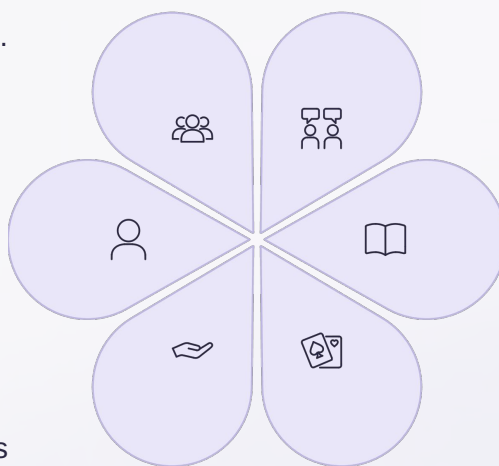
Discussão colaborativa em grupos de 3–4 pessoas.

Reflexão

Momento silencioso individual para aprofundar o aprendizado.

Votação

Interações e escolhas coletivas para engajar a turma.



Duplas

Diálogo íntimo que encoraja quem não fala em grupo grande.

Leitura

compartilhada

Estudo das escrituras em voz alta e coletivo.

Cartões

Perguntas ou atributos em cartões individuais.

Dinâmicas em pequenos grupos, em duplas e de leitura compartilhada

Três palavras

Cada grupo resume o princípio em três palavras e explica a escolha para a classe.

O que o Salvador faria

Cada grupo discute "o que o Salvador faria" diante de uma situação real apresentada pelo professor.

Ensinar a uma criança

Cada grupo prepara como ensinaria o princípio a uma criança. A simplicidade revela profundidade.

Dinâmicas em duplas

60 segundos

Um explica o princípio ao outro em 60 segundos, depois trocam.

Dúvida e fé

Um levanta uma dúvida comum, o outro responde com testemunho e escrituras.

Passo concreto

As duplas criam juntas um passo concreto para aplicar o princípio durante a semana.

Dinâmicas de leitura compartilhada

Leitura em rodízio

Um versículo por pessoa, em sequência ao redor da sala.

Uma palavra por versículo

Depois de cada versículo, a classe diz uma palavra que o resume criando foco e atenção.

Leitura lenta e repetida

Leitura lenta do mesmo versículo três vezes, perguntando o que muda a cada vez.

Dinâmicas com cartões e de votação

1**Perguntas abertas**

Cartões com perguntas abertas: cada aluno responde à sua e depois compartilha com a classe.

2**Atributos de Cristo**

Cartões com um atributo de Cristo: cada um diz como o vê no Salvador e como pode imitá-Lo.

3**Situações reais**

Cartões com uma situação real para aplicar o princípio: conecta a doutrina à vida cotidiana.

Dinâmicas de votação

Concordo / Penso diferente

Diante de uma afirmação, os alunos posicionam-se e explicam seu raciocínio, sempre com respeito e sem debate acirrado.

Escala de 1 a 5

Uma escala sobre o quanto o princípio é desafiador na prática, discutindo o porquê de cada posição.



Dica do professor: nas dinâmicas de votação, o objetivo nunca é "ganhar" um debate. Conduza com leveza e termine sempre nas escrituras.

Dinâmicas de reflexão e de estudo em família

Silêncio dirigido

Um minuto de silêncio com uma instrução específica: "pensem em alguém que precisa do seu perdão."

Passo escrito

Cada um escreve um único passo concreto para a semana: o ato de escrever cria compromisso.

Impressão do Espírito

Que impressão veio à sua mente agora?" Reflexão em silêncio, depois compartilhado voluntariamente.

Dinâmicas de estudo em família

Para levar para casa: estas dinâmicas conectam a aula ao estudo do lar e fortalecem a família.

Versículo à vista

Escolher um versículo para deixar à vista em casa durante a semana.

Ato de serviço

Planejar um ato de serviço para fazer em família, inspirado no princípio da aula.

Ensinar em família

Comprometer-se a ensinar o princípio a um familiar. Quem ensina aprende duas vezes.

Capítulo 8: Banco de recursos

Escrituras por tema

Faça uma pequena seleção. Escolha uma ou duas, nunca todas de uma vez.

Fé em Jesus Cristo

Hebreus 11:1, 6; Éter 12:6, 27; Alma 32:21, 27–28; Mateus 17:20.

Arrependimento

Isaías 1:18; Lucas 15:11–32; Mosias 4:10; D&C 58:42–43; 3 Néfi 9:13–14.

Expição de Jesus Cristo

Isaías 53:3–5; 2 Néfi 9:21–22; Alma 7:11–13; D&C 19:16–19.

Oração

Mateus 7:7–11; Tiago 1:5–6; Enos 1:1–8; 3 Néfi 18:18–21.

Espírito Santo e revelação pessoal

João 14:26; 2 Néfi 32:5; D&C 8:2–3; Morôni 10:5.

Convênios e ordenanças

Mosias 18:8–10; 2 Néfi 31:13–20; D&C 25:13.

O templo

Malaquias 4:5–6; D&C 97:15–17; D&C 128:15–18.

Serviço e ministração

Mateus 25:34–40; Mosias 2:17; Gálatas 6:2.

Perdão

Mateus 18:21–22; Lucas 23:34; Colossenses 3:13.

Esperança na tribulação

Isaías 41:10; Mateus 11:28–30; Romanos 8:28; D&C 121:7–8.

Identidade divina

Salmos 8:4–5; Jeremias 1:5; D&C 18:10; 1 João 3:1–2.



Dica do professor: convide os alunos a abrirem as próprias escrituras e lerem em voz alta a partir da fonte oficial. Isso ensina o hábito de navegar as escrituras, não apenas ouvir uma citação.

Ensinaamentos reais de profetas e apóstolos

Princípio de uso

Para trabalhar com fontes seguras e as palavras dos profetas, cite sempre a partir da fonte original em churchofjesuschrist.org, com a atribuição completa.

As citações a seguir (cards 40–45) são exemplos de ensinamentos reais de profetas e apóstolos, organizados por tema, para uso direto em aula.

Temas cobertos

- Jesus Cristo como força pessoal
- Revelação pessoal
- Fé em meio à dúvida
- Arrependimento diário
- Alegria
- Ministração

Ensinaamentos: Jesus Cristo como força e revelação pessoal

Sobre Jesus Cristo como sua força

"Quando vocês se sentem fracos, Jesus Cristo é sua força. [...] Depositem sua confiança em Jesus Cristo. Ele vai levá-los para o caminho certo."

— Élder Dieter F. Uchtdorf, "Jesus Cristo é a força dos jovens", Conferência Geral, outubro de 2022.

Perguntas para discussão

- Em que área da sua vida você mais precisa da força de Cristo agora?
- O que significa "depositar sua confiança" em Jesus Cristo na prática?



Escritura de apoio

Éter 12:27 — "E se os homens vierem a mim, mostrarei-lhes a sua fraqueza. [...] minha graça é suficiente para todos os homens que se humilharem diante de mim."

Sobre revelação pessoal

"O privilégio de receber revelação é uma das maiores dádivas de Deus para Seus filhos. [...] Nos dias que estão por vir, não será possível sobreviver espiritualmente sem a orientação, a direção, o consolo e a influência constante do Espírito Santo."

— Presidente Russell M. Nelson, "Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida", Conferência Geral, abril de 2018.

Perguntas para discussão

- Como você reconhece quando está recebendo revelação pessoal?
- O que você pode fazer para estar mais aberto à influência do Espírito Santo?



Escritura de apoio

D&C 8:2–3 — "Sim, eis que falarei à tua mente e ao teu coração, pelo Espírito Santo, que virá sobre ti e que habitará no teu coração."

Ensinaamentos: Fé em meio à dúvida e arrependimento diário

Sobre fé em meio à dúvida

"É natural ter dúvidas [...]. Portanto, por favor, duvidem de suas dúvidas antes de duvidarem de sua fé."

— Presidente Dieter F. Uchtdorf, "Venham, Juntem-se a Nós", Conferência Geral, outubro de 2013.

Perguntas para discussão

- Qual é a diferença entre dúvida honesta e incredulidade?
- Como você responderia a um amigo que está lutando com dúvidas sobre o evangelho?

Escritura de apoio

Éter 12:6 — "E agora, eu, Morôni, não desejaria fortalecer o mundo na sua iniquidade; portanto, direi que a fé é as coisas que se esperam e não se veem."

Sobre arrependimento diário

"Nada é mais libertador, mais enobrecedor ou mais crucial para nosso progresso individual do que um enfoque constante, diário no arrependimento. [...] O arrependimento diário é o caminho para a pureza, e a pureza traz poder."

— Presidente Russell M. Nelson, "Podemos agir melhor e ser melhores", Conferência Geral, abril de 2019.

Perguntas para discussão

- Como o arrependimento diário é diferente de se sentir culpado constantemente?
- Que pequeno passo de arrependimento você poderia dar hoje?

Escritura de apoio

D&C 58:42–43 — "Eis que aquele que se arrependeu de seus pecados, o mesmo é perdoado, e eu, o Senhor, não me lembro mais deles."

Ensinaamentos: Alegria e ministração

Sobre alegria

"Quando o enfoque de nossa vida é [...] Jesus Cristo e Seu evangelho, podemos sentir alegria a despeito do que está acontecendo — ou não — em nossa vida. [...] Para os santos dos últimos dias, Jesus Cristo é alegria!"

— Presidente Russell M. Nelson, "**Alegria e Sobrevivência Espiritual**", Conferência Geral, outubro de 2016.

Perguntas para discussão

- Qual é a diferença entre alegria e felicidade temporária?
- Como você mantém o foco em Cristo quando as circunstâncias são difíceis?

Escritura de apoio

2 Néfi 2:25 — "Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que possam ter alegria."

Sobre ministração

"O manual oficial de ministração ensina que '**ministrar** é ver as pessoas como o Salvador as vê', reconhecendo o valor eterno de cada pessoa, e não apenas cumprindo uma tarefa."

Perguntas para discussão

- Como seria diferente sua ministração se você realmente visse cada pessoa como o Salvador a vê?
- Quem em sua vida precisa que você a veja com os olhos do Salvador esta semana?

Para mais recursos

Pesquise diretamente em [churchofjesuschrist.org/study/general-conference](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference) ou no aplicativo Biblioteca do Evangelho, por orador ou por assunto.

Promessas das escrituras

Encerrar com esperança

Sabedoria a quem pede com fé

Tiago 1:5

Descanso para os cansados

Mateus 11:28–30

**Um caminho de escape em toda
tentação**

1 Coríntios 10:13

**A paz que excede todo
entendimento**

Filipenses 4:6–7

**Graça suficiente que transforma
fraquezas em forças**

Éter 12:27

**A companhia constante do
Espírito Santo**

D&C 121:45–46

Atributos de Cristo

Princípio essencial: profundidade vence quantidade. Escolha um atributo e dê tempo de sobra para a classe meditar nele.

Compaixão

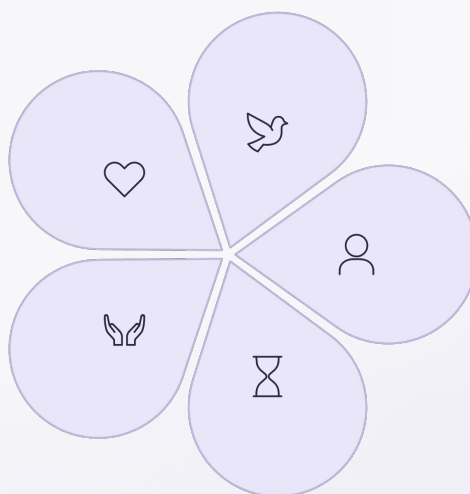
Mateus 9:36

Por quem sinto compaixão,
e o que farei a respeito?

Serviço

Mateus 20:28

Como posso servir esta semana?



Perdão

Lucas 23:34

A quem preciso perdoar?

Humildade

João 13:4–5

Como posso servir sem
reconhecimento?

Paciência

Hebreus 12:3

Onde preciso de mais paciência?

Capítulo 9: Aplicações para diferentes públicos

As mesmas ferramentas funcionam para qualquer classe. Basta ajustar três coisas: os **exemplos**, as **perguntas** e o **ritmo**.



Exemplos

Escola para os jovens; trabalho e família para os adultos.

Perguntas

Escolhendo a categoria certa no Capítulo 3.

Ritmo

Mais dinâmico para os mais jovens, mais aprofundado para os mais experientes.

Escola Dominical e Sociedade de Socorro

Escola Dominical

Foco principal

Foque nas escrituras da semana — terreno comum de todas as idades. Conecte o estudo da Igreja ao estudo do lar.

Por que este foco funciona

Terreno comum

As escrituras da semana são o ponto de partida compartilhado por toda a família, independentemente da idade.

Continuidade

Conectar a aula ao estudo do lar reforça o aprendizado e fortalece o hábito familiar de estudo das escrituras.

Sociedade de Socorro

Abordagem recomendada

- Crie um espaço seguro e caloroso.
- Valorize a sabedoria das irmãs.
- Conduza mais do que ensine.



Cuidado com suposições — nem toda irmã é casada ou mãe. Use linguagem inclusiva e honre a diversidade de experiências presentes na sala.

Quórum de Élderes e Sacerdócio Aarônico

Quórum de Élderes

Abordagem recomendada

- Seja concreto e orientado à ação: "O que faremos a respeito disto?"
- Conecte os princípios aos deveres do sacerdócio.
- Conecte os princípios à ministração.

Pergunta orientadora

"O que faremos a respeito disto?" — Esta pergunta transforma a discussão em compromisso e ação concreta.

Sacerdócio Aarônico

Abordagem recomendada

- Comece rápido, com algo concreto.
- Deixe os rapazes ensinarem e conduzirem.
- Use exemplos do mundo deles.

Exemplos do mundo deles

Escola

Situações de pressão, amizade, integridade.

Esportes

Trabalho em equipe, perseverança, liderança.

Redes sociais

Identidade, influência, escolhas digitais.

Moças e Jovens Adultos

Moças

Abordagem recomendada

- Crie pertencimento — cada jovem deve sentir que tem lugar aqui.
- Trate temas reais com honestidade e fé.
- Reforce a identidade divina ancorada em Cristo.

Escritura de ancoragem

"Vede que grande amor nos tem o Pai, que nos chamemos filhos de Deus; e somos."

— 1 João 3:1

A identidade divina não é uma ideia abstrata, é a fundação sobre a qual cada jovem pode construir sua vida.

Jovens adultos

Abordagem recomendada

- Trate as dúvidas com fé, não com medo.
- Conecte o evangelho às decisões reais que estão tomando agora.

Decisões reais desta fase

Estudos

Vocação,
propósito,
direção de vida.

Missão

Chamado,
preparação,
discipulado.

Casamento

Convênios, família eterna, escolhas.

Recém-conversos

Abordagem recomendada

- Evite jargão — explique termos que parecem óbvios para membros de longa data.
- Construa alicerces sólidos antes de avançar para tópicos complexos.

Alicerces prioritários

Fé em Cristo

Arrependimento

Oração

Princípio essencial

A doutrina de Cristo não muda de público para público. Muda apenas a maneira de abrir o coração de cada um para recebê-la.

Capítulo 10: O professor que convida o Espírito

O ingrediente essencial

Você pode dominar cada técnica desse ebook e, se faltar o Espírito Santo, faltará o essencial.

O verdadeiro professor

"O Espírito Santo é o verdadeiro professor. Nenhum professor mortal, por mais hábil ou experiente que seja, pode substituir Seu papel de testemunhar a verdade, testificar de Cristo e mudar corações. Mas todos os professores podem ser instrumentos para ajudar os filhos de Deus a aprender pelo Espírito."

— *Ensinar à Maneira do Salvador*

Preparação espiritual

Cultivar pureza e prontidão

Oração pelos alunos

Interceder com amor

Humildade

Abrir-se ao ensino divino

Estudo das escrituras

Fundamento revelador



Prepare-se espiritualmente e seja humilde e ouça

Prepare-se espiritualmente

Prepare-se espiritualmente, não apenas a lição

Viva o que ensina, busque dignidade (não perfeição), ame seus alunos e peça a companhia do Espírito antes de começar a preparar.

Ore pelos alunos pelo nome

Durante a semana, isso muda o professor e revela as necessidades reais de cada um.

Estude para elevar o seu espírito

Você não pode repartir um pão que nunca provou. Estude as escrituras todos os dias, independentemente de ter ou não uma aula para preparar.

Seja humilde e ouça

Humildade

- Reconheça que não é a fonte da verdade.
- Admita quando não sabe algo, "não sei, mas vou estudar" é uma resposta honesta.
- Esteja disposto a aprender com os próprios alunos.

Ouça mais do que fale

Numa aula de 25 minutos, tente falar menos da metade do tempo. O silêncio e as vozes dos alunos são o sinal de que o Espírito está trabalhando.

Siga as impressões e mantenha os recursos em seu lugar

Siga as impressões, mesmo fora do plano

O plano é um servo, não um senhor. Os momentos mais sagrados de uma aula raramente estão no roteiro.

Mantenha os recursos em seu lugar

Vídeos, slides e dinâmicas são úteis, mas nunca substituem o Espírito.

Tudo o que você realmente precisa

As escrituras

**Uma boa
pergunta**

**O silêncio
reverente**

**Um
testemunho
sincero**

Testemunhe e confie nos resultados

Como prestar testemunho

- Sincero
- Breve
- Centrado em Cristo
- Específico ao princípio da aula

Convide também os alunos a testemunharem quando se sentirem movidos a isso.

Confie os resultados ao Senhor

Você nem sempre verá os frutos do seu ensino. Meça seu sucesso por uma única pergunta: “Fui um instrumento digno por meio do qual o Espírito pôde ensinar?”

📄 **Princípio essencial:** o Senhor não pede um professor perfeito. Ele pede um coração disposto. Quando você oferece isso, Jesus Cristo faz o resto.

Vinte e cinco minutos são suficientes

O tempo nunca foi o ingrediente principal

Jesus mudou vidas com encontros breves: uma conversa junto a um poço, duas palavras, "Segue-me".

O tempo curto não é um obstáculo ao ensino inspirado; é um convite a confiar mais no Espírito e menos na quantidade de material.

Lembre-se sempre do propósito deste guia

Ele não substitui os materiais oficiais da Igreja. Sua aula deve nascer a partir das seguintes fontes:

- *Vem, e Segue-Me*
- *Guia Força dos Jovens*
- Discursos da Conferência Geral
- Orientações dos profetas vivos

Este texto só oferece o **"como"**.

Que cada um dos seus vinte e cinco minutos seja um convite para que os alunos venham a Cristo.

Fontes oficiais da Igreja

Materiais oficiais

- As escrituras, *Vem, e Segue-Me* e o *Força dos Jovens*.
- Discursos da Conferência Geral, pesquisáveis por orador e tema.
- Manual *Ensinar à Maneira do Salvador*.
- Aplicativo **Biblioteca do Evangelho**, com todas essas fontes gratuitas em um só lugar.

Fontes sobre a mudança nas reuniões de 2026

- Igreja anuncia mudanças nas reuniões de domingo a partir de 2026
- Maratona mundial prepara jovens para mudanças nas aulas
- Aulas das Moças em 2026: o que muda com o guia Força dos Jovens
- A nova edição de "Força dos Jovens" fará parte das aulas dominicais